

GENEPLUS

Eficiência na conversão alimentar

APÓS CURSO DE MELHORAMENTO DE GADO, DIA DE CAMPO FECHA CONCLUSÕES

O Programa Geneplus Embrapa realizou na terça-feira, 12 de julho, o 1º Dia de Campo: “Melhoramento de Gado de Corte com a Embrapa”, na sequência de mais um curso de melhoramento.

“Neste dia, nós mostramos um novo projeto de pesquisa que estamos desenvolvendo para avaliação da eficiência dos animais em relação à conversão de alimento. Esta é uma característica muito importante, porque ela demonstra a capacidade do animal em ganhar mais peso consumindo menos alimento”, afirma Antônio do Nascimento Rosa, pesquisador da Embrapa Gado de Corte. Também analisamos as inter-relações deste dado com outras características, com as da carcaça, qualidade da carne e assim por diante”, complementa o pesquisador.

Uma das novidades apresentadas na Prova de Avaliação de Desempenho dos animais da raça Nelore, realizada dentro do curso, foi o sistema de controle de consumo de alimento (ração e água) completamente automatizado. “Os animais têm um chip eletrônico na orelha e, ao chegarem ao cocho para comer, são identificados, e o consumo é registrado e transferido para o sistema, em tempo real. Quando o animal for beber água, ele passará por uma plataforma/balança que faz a pesagem dele naquele momento. Esse dado também é imediatamente computado”, explica Antônio do Nascimento. De acordo com o pesquisador, isso vai trazer mais facilidade na execução do trabalho que até então era feito manualmente, além de

trazer mais precisão na coleta de dados e diminuir o estresse de manejo no curral. “Nós já havíamos tentado usar esse recurso há 10 anos, mas os equipamentos não tinham a qualidade necessária. Agora, ele está 100%, funciona de forma espetacular. Nós estamos muito satisfeitos com esse trabalho”, complementa.

No Dia de Campo, foram apresentados ainda, de forma prática, os resultados alcançados do ponto de vista de progresso genético, com a utilização do Programa Geneplus no rebanho Nelore PO da Embrapa. “Nós demonstramos aos presentes o sistema de produção, desde o acasalamento até a produção de uma genética superior, por intermédio dos touros jovens do rebanho”, afirma o gerente do Programa Geneplus Embrapa, Luiz Otávio Campos da Silva. “Além disso, apresentamos os resultados da Prova de Avaliação de Desempenho do Nelore e aproveitamos a presença dos criadores para discutirmos alguns temas atuais de interesse do Programa Geneplus”, afirma o pesquisador.

Mas como esses benefícios vão chegar ao consumidor? “É simples”, responde Luiz Otávio. “Com a seleção desses touros com melhor eficiência alimentar, os animais levarão menos tempo para atingir o ponto de abate. Em médio e longo prazo, carne de mais qualidade e menor preço vai estar na prateleira dos supermercados. Além disso, essa mudança reduz a emissão de gases de efeito estufa – o meio ambiente ganha também. Bom para todos”, conclui.



DIVULGAÇÃO

No Dia de Campo, foi possível constatar os bons resultados obtidos com o Programa Geneplus Embrapa

ENTREVISTA

Paulo Nobre, pesquisador do Programa Geneplus Embrapa respondeu a perguntas dos jornalistas sobre o programa.

1. O que é a PADN e qual o seu objetivo?

Prova de Avaliação de Desempenho do Nelore. A PADN tem por objetivo a avaliação da conversão alimentar, o ganho de peso diário e o peso final. Além disso, também são avaliadas outras características reprodutivas e de carcaça: perímetro escrotal, exame andrológico completo, congelabilidade, área de olho de lombo, espessura de gordura subcutânea, marmoreio e conformação frigorífica. Os animais são ordenados por um índice estabelecido pelo Programa Geneplus Embrapa.

2. Quantos animais participaram da prova?

Na 1ª PADN, participaram 82 animais.

3. O que acontece com eles após o término da prova?

Entre os animais classificados como elite no índice da prova, serão escolhidos, com base no julgamento dos Técnicos do Programa, indivíduos com potencial para participar do Programa de Avaliação de Touros Jovens do Programa Geneplus Embrapa (ATJPLUS).

4. Quanto tempo ela dura e quantas são realizadas por ano?

O tempo de duração da PADN é de 56 dias efetivos em confinamento, havendo dois períodos de adaptação de 14 dias. O primeiro a pasto, com suplementação, e o segundo em confinamento. A duração total é de 84 dias.

5. Há quanto tempo o Programa Geneplus realiza a avaliação?

Esta foi a primeira PADN

do Programa Geneplus Embrapa.

6. Quantas fazendas, e de quais estados, estiveram no Dia de Campo do dia 12?

Nesta 1ª PADN, participaram nove fazendas, sendo seis do Estado de Mato Grosso do Sul, duas de Mato Grosso e uma do Paraná.

7. Qual a contribuição da PADN do ponto de vista de melhoramento genético para o criador participante, para o Programa Geneplus e para a raça?

A principal contribuição é a identificação de animais geneticamente superiores para as características do sistema de produção, com potencialidade para se tornarem reprodutores jovens, consequentemente promovendo a redução do intervalo entre gerações.